ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRAS DE MACACU

EDITAL Nº 01/2025

Concurso Público para

Professor I (HISTÓRIA)

MANHÃ

Caderno de Provas

- **Conhecimentos Específicos**
- **Português**
- **Legislação Educacional e suas atualizações e Conhecimentos Gerais do Município**
- **Prova Dissertativa**

instituto brasileiro de administração municipal

http://www.ibam-concursos.org.br

Concurso Público nº 01/2025

Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu - RJ

Ensino Superior Completo
Duração: 4 horas

Você recebeu o seguinte material:

- Um **caderno de prova**, contendo 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, numeradas sequencialmente, cada uma apresentando 4 (quatro) alternativas: **A, B, C** e **D**. As questões estão assim distribuídas: **01 a 20 - Conhecimentos Específicos; 21 a 30 - Português e 31 a 40 - Legislação Educacional e suas atualizações e Conhecimentos Gerais do Município**
- Uma questão da **Prova Dissertativa**
- Um **cartão de respostas**.

Instruções

- Verifique se o seu nome e o seu número de inscrição estão corretos no cartão de respostas.
- Transcreva no espaço indicado no seu cartão-resposta em letra cursiva, de próprio punho, a seguinte frase:

  Cachoeiras tão formosa

- Verifique se o cargo que consta na capa da sua prova corresponde ao cargo para o qual sua inscrição foi efetivada.

  Se houver erro, notifique o fiscal.

- Assine o cartão de respostas com caneta azul ou preta.
- Verifique se a impressão e a numeração das questões estão corretas.

  Caso ocorra qualquer erro, notifique o fiscal.

- O caderno de provas pode ser utilizado para suas anotações.
- Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas. Marque sua resposta no **cartão de respostas**, onde será efetuada a correção.
- O **cartão de respostas** não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado, nem conter qualquer registro além das respostas assinaladas, de sua assinatura e da frase transcrita.
- É obrigação da pessoa candidata entregar o cartão de respostas assinado. A assinatura deverá coincidir com a do documento de identidade apresentado ao fiscal, sob responsabilidade da pessoa candidata.
- O **cartão de respostas** não será substituído em hipótese alguma. **Exceto** quando for comprovado erro do fiscal na entrega do cartão.
- O **cartão de respostas** deve ser marcado com **caneta esferográfica azul ou preta** e o espaço correspondente à letra assinalada totalmente coberto, conforme o modelo abaixo:

Correto: (A) (B) ● (D)

Outras formas de marcação, diferentes da que está determinada acima, **farão com que as questões sejam anuladas**. **Não use lápis ou lapiseira** no cartão de respostas antes de utilizar a caneta esferográfica, pois isto também anulará suas respostas. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma letra.

A resposta da questão dissertativa deverá ter no **mínimo 25 linhas e no máximo 30 linhas.**

A prova dissertativa deve ser resolvida, com caneta azul ou preta com grafia legível, no verso do cartão-resposta recebido pela pessoa candidata.

Após o término da prova, entregue ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente preenchido e assinado e com a frase transcrita. **Nesse momento será coletada a sua impressão digital.**

Somente será permitido à pessoa candidata levar consigo o caderno de questões a partir dos 30 minutos anteriores ao término das provas.

Será de inteira responsabilidade da pessoa candidata o preenchimento correto do cartão-resposta, não cabendo aos organizadores eventuais erros ou omissões no preenchimento de todos os campos do cartão (assinatura, frase, impressão digital e respostas).

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 01

A construção da História do Cotidiano se deu ao longo do desenvolvimento teórico da historiografia europeia do século XX. Naturalizou-se, no decorrer do tempo, que tal forma de se escrever a História fosse plural e diversa. Todavia é possível identificarmos bases e análises teóricas que direcionavam os olhares para as possibilidades deste cotidiano de forma, em princípio, fragmentada. No campo da análise econômica, um dos apoios historiográficos para o desenvolvimento dessa vertente historiográfica pode ser encontrado na obra do seguinte autor por conta do respectivo argumento:

A ( ) Fernand Braudel, que desenvolveu a ideia da Economia Tripartida, apresentando a infraestrutura invisível da vida material como mobilizadora da sociedade
B ( ) Eric Hobsbawm, que sintetizou a concepção da Era das Antecipações, promovendo análise sobre as persistências na "sociedade do capital" de elementos pré-capitalistas
C ( ) E. P. Thompson, que analisou a formação do proletariado inglês, partindo do pressuposto de superação da consciência de classe pelas necessidades cotidianas particulares
D ( ) Michel Foucault, que formulou o conceito de biopolítica, analisando a forma como o poder incide sobre os corpos e populações em detrimento das macroestruturas

Questão 02

"Ora, os erros nessa matéria são perigosos. A ideia que se tem da Grécia e de Roma muitas vezes perturbou várias de nossas gerações. Observando mal as instituições da cidade antiga, quiseram fazê-las reviver entre nós. Fez-se ideia errada da liberdade entre os antigos, e somente por isso a liberdade entre os modernos foi posta em perigo. Nossos últimos oitenta anos demonstraram claramente que uma das grandes dificuldades que se opõem à marcha da sociedade moderna é o hábito de ter sempre diante dos olhos a antiguidade greco-romana.
(...)
Encaradas desse modo, a Grécia e Roma apresentam-se-nos com um caráter absolutamente inimitável. Nada do que é moderno lhes é semelhante. E no futuro nada poderá ser-lhes semelhante. Tentaremos, pois, demonstrar as regras que governaram essas sociedades, e constataremos facilmente que essas regras não podem mais dirigir a humanidade."

COULANGES, Numa Denis Fustel de. *A cidade antiga*. Trad. de Frederico Ozanam Pessoa de Barros: LeLivros, 2006. Disponível em: https://latim.paginas.ufsc.br/files/2012/06/A-Cidade-Antiga-Fustel-de-Coulanges.pdf Acesso em: 20 set. 2025.

O trecho destacado apresenta características que nos permitem associá-lo à historiografia:

A ( ) marxista
B ( ) estruturalista
C ( ) revisionista
D ( ) positivista

Questão 03

"Já foi sugerido que a expansão do campo do historiador implica o repensar da explicação histórica, uma vez que as tendências culturais e sociais não podem ser analisadas da mesma maneira que os acontecimentos políticos. Elas requerem mais explicação estrutural. Quer gostem, quer não, os historiadores estão tendo de se preocupar com questões que por muito tempo interessaram a sociólogos e a outros cientistas sociais. Quem são os verdadeiros agentes na história, os indivíduos ou os grupos? Será que eles podem resistir com sucesso às pressões das estruturas sociais, políticas ou culturais? São essas estruturas meramente restrições à liberdade de ação, ou permitem aos agentes realizarem mais escolhas?"

BURKE, Peter. Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro. IN BURKE, Peter (org). *A Escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo, Editora da UNESP, 1992. p.31.

O texto apresentado refere-se ao desenvolvimento da Escola dos Annales e deve ser associado a uma determinada geração desta revista, representada pelo seguinte autor:

A ( ) 1ª geração – Georges Duby
B ( ) 2ª geração – Lucien Febvre
C ( ) 3ª geração – Jacques Le Goff
D ( ) 4ª geração – Ernest Labrousse

Questão 04

"Eles teriam partido do atual Camarões, de onde se espalharam por toda a África central, oriental e do sul, onde antes viviam povos com um tipo físico diferente, de baixa estatura e cujo idioma era caracterizado pela emissão de estalidos. Esses povos eram nômades e viviam de caçar e coletar o que encontravam na natureza. (...) Essa movimentação durou cerca de 2.500 anos e fez que mais da metade do continente fosse povoado por povos falantes de línguas formadas com base em uma única origem. Eles eram agricultores, sabiam fazer instrumentos de ferro e iam ocupando terras desabitadas, se misturando aos antigos moradores ou expulsando-os para outros lugares."

SOUZA, Marina de Melo e. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2007. p.21

O excerto destacado faz referência a um conjunto de povos, integrantes de um mesmo grupo linguístico, que posteriormente relacionou-se com os europeus, impactando os idiomas dos colonizadores da América, especialmente a língua portuguesa. Este grupo é conhecido como:

A ( ) Mina
B ( ) Banto
C ( ) Coisã
D ( ) Magrebe

Questão 05

Sob a ótica da História econômica, a organização inicial da exploração das regiões da América conquistadas em nome da coroa espanhola era pautada pela articulação entre os seguintes aspectos mercantilistas:

A ( ) Casa de Contratação e regime de portos únicos
B ( ) Navios de permiso e trabalho compulsório
C ( ) Tratados de Ultrecht e Capitulações
D ( ) Sistema de capitanias e Cabildos

<u>O texto a seguir é base para as duas próximas questões.</u>

"O trabalho de maior vulto com enfoque na situação do ex-escravo é o Florestan Fernandes – *Integração do Negro na Sociedade de Classes*. Contudo, a história do negro recém-saído da escravidão é abordada praticamente apenas no primeiro capítulo, referindo-se o restante dos dois volumes ao negro das décadas de 20 em diante. O motivo disto talvez possa ser explicado a partir de uma postura metodológica determinada. Segundo o autor, ocorre neste período 'o esboroamento final da sociedade de castas e o processo de elaboração da ordem social competitiva' ou, nos termos de outra obra sua mais recente, 'a emergência e expansão de um capitalismo dependente'. Trata-se, em suma, da 'revolução burguesa', não enquanto episódio histórico, mas sim enquanto fenômeno estrutural, em que 'diversas situações de interesses da burguesia, em formação e expansão no Brasil, deram origem a novas formas de organização do poder em três níveis concomitantes: da economia, da sociedade e do Estado."

AZEVEDO, Célia M. M. de. *Onda negra, medo branco: O negro no imaginário das elites – século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p.22.

Questão 06

O autor citado pelo trecho destacado, considerando a síntese de seu pensamento evidenciada, deve ser associado à seguinte compreensão do processo histórico:

A ( ) História das Mentalidades
B ( ) História Vista de Baixo
C ( ) Materialismo Dialético
D ( ) Análise Indiciária

Questão 07

Novamente em referência ao autor e à obra analisados, devemos considerar de importante impacto na compreensão das questões raciais na sociedade brasileira o seguinte aspecto:

A ( ) integração das políticas raciais na Constituição de 1937
B ( ) crítica à ideia de existência da democracia racial no Brasil
C ( ) defesa da inaptidão do ex-escravo à sociedade de classes
D ( ) equiparação do direito à propriedade entre pretos e imigrantes

O excerto de uma das cartas legadas pelo jesuíta José de Anchieta, destacado a seguir, é o suporte para as duas próximas questões.

"(...) Finalmente o levaram fora e lhe quebraram a cabeça, e junto com ele mataram outro seu contrário, os quais logo despedaçaram com grandíssimo regozijo, máxime das mulheres, as quais andavam cantando e bailando: umas lhe espetavam com paus agudos os membros cortados, outras untavam a mão com a gordura deles e andavam untando as caras e bocas às outras, e tal havia que colhia o sangue com as mãos e o lambia, espetáculo abominável, de maneira que tiveram uma boa carniçaria com que se fartar".

NOBREGA, Manuel e ANCHIETA, José de. Nóbrega e Anchieta: Antologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978 IN GRUPIONI, Luiz D. B. (org). *Índios no Brasil*. São Paulo: Global; Brasília, MEC, 2000. p.44.

Questão 08

A prática descrita por José de Anchieta era relativa ao seguinte aspecto de algumas das sociedades originárias no território brasileiro:

A ( ) despojos de guerra
B ( ) política por matrimônios
C ( ) subsistência das aldeias
D ( ) posse de meios de produção

Questão 09

A existência dessa mesma prática entre os povos originários inspirou o movimento literário brasileiro conhecido por:

A ( ) Romantismo
B ( ) Modernismo
C ( ) Indigenismo
D ( ) Realismo

Questão 10

"Os senhores de engenho são homens que valem em si muitos títulos juntos, e estão em um estado em que facilmente se conservam, e dificilmente se arruínam. Porque ainda que não tenham cabedais de grande monta, têm terras e engenho, sem o que nenhum homem se pode chamar senhor de engenho. De sorte que é título a que não se chega sem muitos cabedais, e por isso são estimados como pessoas de qualidade."

ANTONIL, André João. Cultura e Opulência do Brasil por suas drogas e minas. Belo Horizonte: Itatiaia, 1982, p.85.

Com base no excerto e nos estudos historiográficos sobre a sociedade colonial, é correto afirmar que a estratificação social no Brasil do período se estruturava:

A ( ) pela equiparação jurídica entre colonos, indígenas e africanos, em função da ausência de diferenciações legais durante a colonização portuguesa até 1773
B ( ) na valorização do trabalho manual e produtivo como fonte de honra e distinção, refletindo uma ética social semelhante à do protestantismo europeu
C ( ) pela rápida mobilidade vertical, que permitia aos mestiços, mediante acúmulo de cabedais, ascenderem à posição de senhores de engenho
D ( ) na posse da terra e do meio produtivo, que conferiam prestígio social e poder político aos proprietários, ainda que fossem nobres de linhagem

Questão 11

A análise da escravidão no período colonial brasileiro, em especial dos cativos de origem africana, despertou e desperta discussões historiográficas importantes. No que diz respeito à relação entre o escravo como "coisa" e a sua humanização por meio da articulação aos sistemas produtivos, podemos considerar a aproximação dessas análises com determinados conceitos estruturados, como demonstra:

A ( ) o "negro de ganho", explorado na obra de Maria Odila Leite, apresentando o trabalho sazonal concorrente ao comércio urbano, nos grandes centros, regido inclusive por contratos registrados em cartórios por testamentos
B ( ) a "grupiara", apresentada pela obra de Laurentino Gomes, analisando pequenas comunidades negras, nascidas em torno de minas profundas, quando o risco de exploração era compensado pelo rendimento meiado

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 11

C ( ) a “brecha camponesa”, articulada pelo trabalho de Ciro Flamarion Cardoso, explicitando a concessão de trabalho próprio ao escravo em roças, dentro das grandes propriedades, por vezes integrado a mercados regionais

D ( ) o “sistema de parceria”, analisado por Bóris Fausto, delimitando acordos e contratos financiados pelos proprietários, nas regiões produtoras de café, pautados pelo endividamento inicial do escravo impedindo a compra de sua alforria

Questão 12

A obra abaixo, intitulada “Morro de Santo Antônio em 1816”, pintada por Nicolas Antoine Taunay, evidencia uma associação entre a arte e a geopolítica.

Neste caso, a afirmação anterior justifica-se por:

A ( ) formação de profissionais de arte e ofícios para fomentar a supremacia cultural na América Latina

B ( ) produção de cenários e símbolos grandiosos da corte portuguesa recém-emigrada para a América

C ( ) estímulo ao indianismo romântico como exaltação da identidade autônoma do Brasil em relação à Europa

D ( ) promoção de ideais republicanos franceses com vistas à instauração de governos liberais na América portuguesa

O enunciado a seguir é base para as duas próximas questões.

O filme “Gangues de Nova Iorque” (2002), de Martin Scorsese, aborda o violento contexto urbano, permeado por questões políticas, econômicas e religiosas ao longo da década de 1860. Apesar de personagens ficcionais e da natural romantização de obras que não se pretendem documentais, o longa metragem aborda temas fundamentais para a sociedade nos EUA.

Questão 13

A partir do contexto apresentado, são considerados motivadores para tais questões sociais os seguintes aspectos históricos:

A ( ) busca de alternativas aos efeitos da grande fome na Irlanda e o consequente incentivo à imigração de católicos aos EUA, provocando a xenofobia dos nativistas protestantes

B ( ) proteção social do parlamento inglês aos irlandeses empobrecidos e a “fuga” da elite protestante para a América, levando à reação dos católicos locais incapazes de concorrer com seu poder econômico

C ( ) expansão territorial promovida pela conquista do Oeste atraindo imigrantes irlandeses às regiões mineradoras, provocando choques com os sindicatos que controlavam esse trabalho apesar de sediados na costa leste

D ( ) chegada em massa aos centros urbanos de afro-americanos após a abolição da escravidão em 1858, incorporando o aspecto racial à competição por empregos tanto com católicos quanto com protestantes

Questão 14

Na mesma década de 1860 e neste mesmo contexto, aconteceram as chamadas Rebeliões de Conscrição, relacionadas à Guerra Civil norte-americana ou Guerra de Secessão. Tal guerra guarda uma grande proximidade cronológica com a Guerra do Paraguai e, naturalmente, alguns aspectos em comum. O ponto que aproxima as Rebeliões de Conscrição de 1863 nos Estados Unidos da América com o contexto brasileiro na Guerra do Paraguai é:

A ( ) prerrogativa de escolha de cargos do serviço militar obrigatório a partir da formação universitária
B ( ) impedimento de mestiços e negros de acesso remunerado ao serviço militar obrigatório oficializado
C ( ) alternativa à convocação ao serviço militar obrigatório mediante pagamento ou apresentação de substituto
D ( ) necessidade de autofinanciamento para participação no serviço militar obrigatório, elitizando o exército

Questão 15

A chamada "Questão religiosa", correntemente associada à crise do poder imperial no Brasil, tem como mote a condenação à prisão dos bispos de Pernambuco e do Pará, que haviam encerrado irmandades que acolhiam maçons na Igreja católica, conforme orientação do papa Pio IX. Instalada a crise, ela foi resolvida com a soltura dos bispos e a revogação de sua condenação. Mas, no fim, quem ganhou esta disputa entre os poderes temporal e espiritual? Alguns autores, como Kátia Mattoso (*Bahia, século XIX: uma província no Império.* Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992), defendem a tese de que ambos os lados perderam nesta "questão", argumentando que:

A ( ) a influência maçônica foi superestimada pela Igreja católica e desestimulada pelo poder imperial, prejudicando o financiamento do Clero e do Estado pelas burguesias estaduais
B ( ) a ruptura momentânea entre Estado e Igreja favoreceu o crescimento dos grupos liberais radicais que defendiam o Estado leigo e influenciaram no movimento republicano
C ( ) o esfacelamento dos grupos conservadores dentro da Igreja católica a partir da internacionalização proposta por Pio XI levou também à perda de apoio ao imperador pelos "saquaremas"
D ( ) a ocupação pela Câmara dos Deputados do espaço político oportunizado pelo conflito viabilizou a implantação temporária de um sistema conhecido como "parlamentarismo às avessas"

Questão 16

"Apesar de sua maior profissionalização, os oficiais do Exército não poderiam deixar de ter uma concepção sobre a sociedade e sobre o sistema de poder existente. Durante a presidência do marechal Hermes, um grupo de militares e civis formara uma espécie de grupo de pressão em torno do presidente. Foram chamados de "salvacionistas", por pretenderem salvar as instituições republicanas. Em que consistia a "salvação"? Tratava-se de reduzir o poder das oligarquias nas áreas onde isso parecia mais fácil e onde eram mais chocantes as desigualdades sociais".

FAUSTO, Bóris. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2009. p.174-5.

Das alternativas abaixo, aquela que contém especificamente uma personagem, um evento e um contexto decorrentes da defesa dos princípios do movimento apontado é a seguinte:

A ( ) Hermes da Fonseca; Coluna Prestes; Liberalismo
B ( ) Luís Carlos Prestes; Revolta da Chibata; Comunismo
C ( ) Isidoro Dias Lopes; Revolta dos 18 do Forte; Positivismo
D ( ) Miguel Costa; Revolta do Encouraçado São Paulo; Tenentismo

Questão 17

Analise o quadro a seguir, elaborado com apoio de Inteligência Artificial (ChatGPT 4.0) e referenciado pelas obras de Otávio Ianni, Thomas Skidmore, Francisco Weffort e Bóris Fausto, organizando alguns aspectos de diferentes perspectivas sobre o segundo governo de Getúlio Vargas. No entanto, três elementos do quadro foram suprimidos.

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 17

Aspecto	Crítica liberal da época (anos 1950)	Crítica neoliberal (anos 1980–2000)	Defesa desenvolvimentista
Estatismo		Condenado como atraso e ineficiência: estatais vistas como monopólios improdutivos que travam o mercado.	Visto como essencial para modernizar o Brasil, criando infraestrutura e indústrias de base.
Nacionalismo econômico	Rotulado de "atrasado" e "demagógico", pois afastava o capital estrangeiro.		Defendido como forma de garantir soberania nacional e autonomia frente às potências.
Política salarial	Crítica de "populismo": o aumento de salários desequilibrava a economia e favorecia sindicatos.	Vista como irresponsabilidade fiscal que gerava inflação e déficit.	

Os elementos suprimidos, de cima para baixo, estão corretamente apresentados na seguinte alternativa:

A ( ) Interpretado no contexto da Guerra Fria como aproximação ao comunismo internacional – Considerado um elemento viável quando posto à luz da economia de mercado – Apontada como fundamental para o combate da inflação

B ( ) Apontado como estratégia de perpetuação do poder das elites tradicionais com acesso a cargos – Ônus desnecessário à máquina estatal – Traição aos sindicatos, pois o salário sempre se transfere aos detentores dos meios de produção

C ( ) Considerado exagerado ainda que aceitável em setores estratégicos se fosse bem administrado – Interpretado como barreira ao livre mercado e à globalização – Justiça social e estímulo ao consumo interno para sustentar a industrialização

D ( ) Elogiado como motor natural do crescimento econômico sustentável – Negado como estratégia correta de inserção do Brasil na economia global – Exagero demagógico que comprometia essencialmente a estabilidade cambial e fiscal

Questão 18

É notória a intensa rivalidade entre o Estado de Israel e a República Islâmica do Irã. Entender as divergências entre ambos é essencial para que sejam compreendidas historicamente as tensas relações no Oriente Médio e diversos conflitos árabe-israelenses. Podemos dizer que na origem dessa rivalidade encontra-se o seguinte fato:

A ( ) promoção da segunda diáspora a partir da conquista da Babilônia pelo rei Ciro da Pérsia no século VI a.C.

B ( ) apoio judeu à tomada de Constantinopla pelos cristãos, encerrando o rico comércio persa em 1453

C ( ) perseguição aos judeus pelos zoroastristas da Pérsia antes da islamização da região no século VII

D ( ) rompimento da aliança entre Irã e Estados Unidos com o advento da Revolução Islâmica de 1979

Questão 19

"Foi na França que se verificou o mais ecumênico, transcendental e universal dos acontecimentos históricos até então: a Revolução Francesa. Em nome da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, o povo, liderado pela burguesia, desencadeou o processo de ruptura com o passado. (...) Quem representava, até então, as forças de transformação? O Terceiro Estado, o Povo liderado pela burguesia."

AQUINO, Rubim. *História das sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003. p.165-6.

Assim como a maioria dos grandes temas na História, também a Revolução Francesa tem a sua historiografia marcada por influências ideológicas, exposição a novos olhares e diversidade de fontes e métodos. O trecho destacado aponta para uma concepção central de uma vertente historiográfica, talvez ainda dominante nas obras didáticas no Brasil, sobre a grandiosa e longeva sequência de eventos que caracteriza esse processo. Todavia, é também bastante reconhecida uma proposta revisionista desta perspectiva expressa no trecho, que se funda no seguinte autor e argumento:

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 19

A ( ) François Furet, que considera o surgimento de um discurso político de soberania popular e democracia mais relevante que os discursos pautados na luta de classes e estruturas econômicas
B ( ) Albert Soboul, pois inverte a ordem revolucionária clássica, considerando um rearranjo das estruturas nobiliárias sua aproximação aos *sans-culottes* diante da crise econômica e institucional
C ( ) Eric Hobsbawn, quando aponta para a ruptura de uma ordem institucional com o antigo regime, sendo a Era da Revolução uma antecipação do mundo liberal dominado pela burguesia
D ( ) Jules Michelet, na medida em que considera a sequência de fenômenos cotidianos e políticos como a fundação nacionalista do povo francês, a partir do impulso moral e intelectual revolucionário

Questão 20

Leia o trecho de um discurso proferido por Neville Chamberlain em 1938:
"Nós, o Führer e chanceler alemão e o primeiro-ministro britânico, tivemos hoje mais um encontro e concordamos em reconhecer que a questão das relações anglo-germânicas é de primordial importância para os dois países e para a Europa. Consideramos que o acordo assinado na noite passada e o Acordo Naval Anglo-Germânico simbolizam os desejos de ambos os povos de nunca mais guerrearem entre si. Estamos convictos de que o método de consulta será o método adotado para lidar com quaisquer questões concernentes a nossos dois países, e estamos determinados a continuar com nossos esforços para remover possíveis fontes de divergência e, assim, contribuir para assegurar a paz na Europa."

ENDERS, A.; MORAES, M. & FRANCO, R. *História em curso: da antiguidade à globalização*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2008. p.313.

A estratégia apresentada ficou conhecida como:
A ( ) *Anschluss*
B ( ) Acordo de Berlim
C ( ) Pacto germano-soviético
D ( ) Política de apaziguamento

PORTUGUÊS

Texto: Escrever para quê?

Itamar Vieira Jr.

Este deveria ser um texto sobre o poder da literatura de nos deslocar para o lugar do outro. Como leitor e autor compreendo que esse talvez seja um dos sentidos mais proeminentes da ficção.

Deslocar-se para o lugar do outro expande nosso horizonte, por natureza limitado, e reestabelece entre nós o exercício da alteridade. Sendo assim, é provável que, em um mundo onde vige o altericídio, a incapacidade de coexistir com o diferente, a literatura nos devolva algo importante. Mas, às vezes, a ficção parece ser apenas um grito no vão da vida, sem qualquer utilidade ou função, como dizem os que sempre tiveram voz.

Enquanto escrevia para esta coluna, recebi uma mensagem de uma amiga, professora, liderança da comunidade quilombola de Iúna, localizada na Chapada Diamantina. Uma mensagem que me comoveu, porque neste país a vida dos que foram historicamente subalternizados permanece em risco, desde o nosso passado colonial e escravista que continua a nos assombrar.

Precisei interromper minhas intenções iniciais para escrever sobre o que importa, sobre o agora, sobre os ameaçados, já que quem escreve, penso, deve refletir sobre seu tempo.

Na mensagem, ela me relatava que a casa onde vive tinha sido incendiada. Tinha perdido quase tudo, restando alguns poucos utensílios da cozinha. Para os que vivem na comunidade quilombola, o incêndio criminoso transmite uma mensagem importante: a vida dos que defendem justiça social para os vulneráveis da história continua em risco.

A literatura se alimenta da capacidade de observarmos o mundo à nossa volta, de evocarmos a memória e de, também, imaginarmos vidas e histórias. Essa liderança — que não se sente segura nem mesmo para revelar seu nome — é uma das muitas pessoas que me ensinaram sobre nós mesmos, sobre a relação dos quilombolas com a terra, e que me fez conhecer o Brasil em sua diversidade e profundidade.

Graças à sua delicada paciência e capacidade de ensinar e envolver seus aprendizes, aprendi sobre o jarê, sobre o sistema de morada que substituiu o sistema escravista em muitas regiões do país após a Abolição.

Muitos não sabem, mas seu rosto e sua voz de liderança se fundem aos de Bibiana, personagem de "Torto Arado", na livre adaptação teatral da premiada diretora Christiane Jatahy — "Depois do Silêncio" —, que já percorreu mais de

dez países na Europa e continua a encontrar seu público narrando uma das faces do drama fundiário brasileiro. Mesmo tendo emprestado seu corpo para contar o Brasil, ela se encontra em risco.

Enquanto eu escrevia o romance, a mesma comunidade viveu um dos eventos mais tristes de sua história quando seis trabalhadores rurais foram assassinados em circunstâncias nunca esclarecidas. Muitos precisaram se afastar temporariamente do território onde nasceram e cresceram, sem que o poder público fizesse o suficiente para protegê-los.

A literatura registrou nas páginas do livro o drama humano que nos assola de forma aviltante, mas certamente não é capaz de atos práticos para proteger os que precisam ser protegidos. É preciso que as autoridades compreendam os riscos e se antecipem às ameaças que têm ceifado vidas desde que o Brasil é Brasil.

Se a literatura pode suscitar a empatia dos que leem, escrever sobre a realidade, sobre os que têm suas vidas ameaçadas, pode nos convocar à responsabilidade pelos que continuam marcados para morrer?

Escrevo para tornar a vida dessa liderança responsabilidade de todos nós que nos importamos com o outro e defendemos um país mais justo para todos.

Adaptada de:
https://www1.folha.uol.com.br/colunas/itamar-vieira-junior/2024/02/escrever-para-que.shtml

Questão 21

De acordo com sua organização discursiva, é possível afirmar que o texto:

A ( ) narra assuntos cotidianos, apresentando posicionamentos contrários a injustiças sociais
B ( ) expõe a subalternidade dos quilombolas, buscando vulnerabilizá-los por meio da literatura
C ( ) defende traços coloniais da história brasileira, explicitando a função social da literatura
D ( ) orienta a luta fundiária do povo negro, ratificando as práticas coloniais do período de escravidão

Questão 22

Conforme a leitura global do texto, *os que sempre tiveram voz* (2º parágrafo) refere-se:

A ( ) à liderança do quilombo de Iúna
B ( ) aos que não creem na função social da ficção
C ( ) aos quilombolas que sofrem no pós-Abolição
D ( ) à personagem Bibiana

Questão 23

A literatura se alimenta da capacidade de observarmos o mundo à nossa volta, de evocarmos a memória e de, também, imaginarmos vidas e histórias. (6º parágrafo).

No período destacado, os recursos linguísticos utilizados para estruturar o ponto de vista do narrador estão evidenciados no par:

A ( ) pleonasmo e elipse
B ( ) ironia e eufemismo
C ( ) metonímia e hipérbole
D ( ) personificação e gradação

Questão 24

No trecho *Graças à **sua** delicada paciência e capacidade de ensinar e envolver seus aprendizes* (7º parágrafo), o pronome "sua" faz referência à:

A ( ) literatura
B ( ) liderança
C ( ) memória
D ( ) diversidade

Questão 25

*A literatura registrou nas páginas do livro o drama humano **que** nos assola de forma aviltante* (10º parágrafo)

O vocábulo "que", em destaque no trecho acima, exerce a mesma função em:

A ( ) "compreendo **que** esse talvez seja um dos sentidos mais proeminentes da ficção." (1º parágrafo)
B ( ) "é provável **que**, em um mundo onde vige o altericídio, a incapacidade de coexistir com o diferente, a literatura nos devolva algo importante". (2º parágrafo)
C ( ) "Uma mensagem **que** me comoveu, porque neste país a vida dos que foram historicamente subalternizados permanece em risco" (3º parágrafo)
D ( ) "ela me relatava **que** a casa onde vive tinha sido incendiada." (5º parágrafo)

Questão 26

Para os que vivem na comunidade quilombola, o incêndio criminoso transmite uma mensagem importante: a vida dos que defendem justiça social para os vulneráveis da história continua em risco. (5º parágrafo)

No trecho destacado, os dois-pontos foram utilizados para:

A ( ) especificar a mensagem
B ( ) retificar a mensagem
C ( ) defender a mensagem
D ( ) generalizar a mensagem

Questão 27

No 8° parágrafo, a relação entre o fato de a liderança quilombola ter sido uma inspiração literária e de se encontrar em risco expõe uma:
A ( ) adição
B ( ) contradição
C ( ) causalidade
D ( ) exemplificação

Questão 28

A partir da análise do texto, a expressão *desde que o Brasil é Brasil* estabelece uma circunstância de:
A ( ) inclusão
B ( ) lugar
C ( ) modo
D ( ) tempo

Questão 29

Na expressão *É preciso que* (10º parágrafo), o narrador evidencia um sentimento de:
A ( ) ceticismo
B ( ) suposição
C ( ) urgência
D ( ) compromisso

Questão 30

A pergunta do título do texto evoca:
A ( ) uma reflexão acerca da finalidade da escrita
B ( ) um histórico das várias lutas urbanas do Brasil
C ( ) uma necessidade de validação de grupos abastados
D ( ) um anacronismo diante dos eventos históricos explicitados

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E SUAS ATUALIZAÇÕES E CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Questão 31

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. À luz desse documento, a equidade tem como objetivo garantir desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação. Além disso, o documento acrescenta que a equidade supõe:
A ( ) tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida
B ( ) tratar de forma igualitária o que se apresenta como desigual no ponto de partida
C ( ) tratar de forma diferenciada o que se apresenta como igual no ponto de partida
D ( ) tratar de forma igualitária o que se apresenta como igual no ponto de partida

Questão 32

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, o ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na educação básica, nos termos da Lei nº 10.639/2003, refere-se, em especial, aos componentes curriculares de:
A ( ) Língua Portuguesa, Literatura e História do Brasil
B ( ) Educação Artística, Ensino Religioso e Literatura

CONTINUAÇÃO DA QUESTÃO 32

C ( ) Educação Artística, Literatura e História do Brasil
D ( ) Língua Portuguesa, Literatura e Educação Artística

Questão 33

De acordo com o art. 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, organizada da seguinte forma:
A ( ) creche, pré-escola e ensino fundamental
B ( ) pré-escola, ensino fundamental e ensino médio
C ( ) pré-escola, ensino fundamental e educação especial
D ( ) creche, pré-escola, ensino fundamental e ensino médio

Questão 34

Segundo o art. 60 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é proibido qualquer trabalho a menores de 14 anos:
A ( ) em qualquer situação
B ( ) salvo na condição de aprendiz
C ( ) salvo nos finais de semana e feriados
D ( ) a não ser que haja autorização dos pais

Questão 35

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o ensino fundamental é organizado em cinco áreas do conhecimento, que são:

A ( ) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Arte
B ( ) Linguagens, Ciências Exatas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Arte
C ( ) Linguagens, Ciências Exatas, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso
D ( ) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso

Questão 36

O início da ocupação da região onde se situa hoje o Município de Cachoeiras de Macacu ocorreu na segunda parte do século:

A ( ) XV
B ( ) XVI
C ( ) XVII
D ( ) XVIII

Questão 37

A Estrada de Ferro que ligou Porto das Caixas à raiz da serra de Nova Friburgo e se estendeu posteriormente para outras localidades foi construída mediante autorização a Antonio Clemente Pinto, conhecido pelo título de:

A ( ) Visconde de Itaboraí
B ( ) Barão de Cantagalo
C ( ) Visconde de Macuco
D ( ) Barão de Nova Friburgo

Questão 38

A Lei Complementar municipal nº 039 de 2015 definiu o seguinte quantitativo de distritos para Cachoeiras de Macacu:

A ( ) 1
B ( ) 2
C ( ) 4
D ( ) 6

Questão 39

Os núcleos estabelecidos no processo de imigração japonesa para o vale do Rio Macacu, em meados do século passado, foram:

A ( ) Funchal – Papucaia
B ( ) Alto da Serra – Faraó
C ( ) Japuíba – Boca do Mato
D ( ) Subaio – Fazenda da Boa Morte

Questão 40

O Memorial dos Escravos, que faz parte do patrimônio histórico de Cachoeiras de Macacu, está localizado no seguinte espaço:

A ( ) Igreja da Imaculada Conceição
B ( ) Igreja Sagrado Coração de Jesus
C ( ) Centro Cultural Casarão de Japuíba
D ( ) Grupo de União e Consciência Negra

QUESTÃO DA PROVA DISSERTATIVA

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular apresenta dez competências gerais da educação básica. Segundo o próprio documento, essas competências devem estar inter-relacionadas e, a partir daí, devem proporcionar uma articulação entre a construção do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes e valores, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Uma dessas competências é a seguinte:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Argumentar é uma competência fundamental e deve atravessar todas as áreas do conhecimento, pois permite o exercício da cidadania, o desenvolvimento do pensamento crítico e a construção de novos conhecimentos. Considerando essas informações e com base em sua experiência, disserte sobre o seguinte tema:

COMO DESENVOLVER A CAPACIDADE DE ARGUMENTAR NA ESCOLA?

- O seu texto deverá ter entre 25 e 30 linhas, ser redigido com letra legível. Além disso, deverá ser inédito e autoral, sem cópia de qualquer trecho desta prova.
- A redação será avaliada em termos de conteúdo, estrutura, expressão e domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, em conformidade com o edital.

RASCUNHO DE PREENCHIMENTO FACULTATIVO. CASO UTILIZE ESSE ESPAÇO, NÃO SE ESQUEÇA DE PASSAR SUA RESPOSTA PARA O VERSO DO CARTÃO-RESPOSTA.